

O INDIZÍVEL DA FEMINILIDADE: IMPACTOS SOCIOCULTURAIS NA CONSTRUÇÃO DA PSICANÁLISE (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Laura Pedrina Garcia

Orientador: Prof. Me. José Antonio Mesquita Perez

Curso: Psicologia

Campus: Sorocaba

A pesquisa se propôs estudar a temática da feminilidade e sua construção teórica ao longo da história da psicanálise e seus correspondentes da época até a contemporaneidade. Ao analisar as transformações em relação aos papéis sociais das mulheres e a expressão de sua sexualidade na contemporaneidade, buscamos entender as significações que a feminilidade recebeu e recebe da sociedade e da psicanálise. Tais significações podem ser geradoras de categorizações estereotípicas que invalidam aspectos subjetivos dinâmicos da mulher que tem sua vivência e representação, muitas vezes, ditadas pelas interpretações baseadas na organização social patriarcal vigente do momento em que os conceitos de feminilidade foram sendo cunhados pelas diferentes perspectivas teóricas. Desse modo, realizamos um estudo qualitativo em que buscamos articular a relação entre os primeiros estudos sobre a feminilidade na psicanálise e os estudos teóricos contemporâneos. A pesquisa foi embasada por produções científicas referentes ao tema, com o intuito de identificar os modos de conceitualização da feminilidade e as mudanças sociais na representação da feminilidade. Assim, desenvolvemos uma reflexão em que buscamos destacar a importância de se compreender como a feminilidade foi sendo abordada com o tempo e suas consequências na utilização de pseudosignificações que na maior parte das vezes restringem o termo. Podemos pensar que nos modos de compreensão teóricos e nas representações sociais da mulher o indizível ainda ocupa um lugar de destaque.